

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## A Cristianização da Escandinávia e a Resistência Pagã (800 - 1000)

**AUTOR PRINCIPAL:** Lucas Pereira Rodrigues

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Gizele Zanotto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O presente trabalho busca analisar o processo de conversão da Escandinávia, ocorrido entre os séculos IX e XI. Para obtermos uma análise satisfatória, será necessário focarmos em 3 aspectos principais: 1 - as motivações por trás do processo; 2 - os métodos de conversão utilizados pelos cristãos; 3 - a reação/oposição ao cristianismo por parte dos politeístas escandinavos. Esta pesquisa justifica-se pela possibilidade de analisar o processo de cristianização da Europa através do estudo do caso específico da Escandinávia, que ilustra características presentes em processos semelhantes em diversas partes do continente europeu. Estudar a expansão e a consolidação do cristianismo no Velho Mundo é estudar as bases medievais da religiosidade cristã ocidental.

Também estaremos fazendo uma leitura e análise do discurso sobre a cristianização contido na Heimskringla (A Saga dos Reis Noruegueses), uma saga islandesa do século XIII que relata os acontecimentos da época da conversão na Noruega.

### DESENVOLVIMENTO:

Através de um cotejo de autores, buscamos traçar os primeiros contatos entre os politeístas escandinavos e os cristãos, que já aconteciam antes do início da conversão. Seja como comerciantes, ao Leste, ou como invasores vikings ao Oeste e ao Sul, os escandinavos já vinham mantendo contatos com o cristianismo (BREND, 2007, p. 12). Afinal, nos séculos anteriores ao período estudado, houve uma expansão do cristianismo na Europa, notadamente na Grã-Bretanha e na Europa continental, levada à cabo principalmente pelos francos, em sua aliança com a Igreja. De conversões pacíficas a conversões violentas, o cristianismo entre os séculos VI e VIII consolidou-se em diversas regiões da Europa.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Foi só no século IX, porém, que o cristianismo passou a penetrar de forma efetiva nas terras escandinavas. (BEREND, 2007, p. 13). As missões que partiram para lá tinham sua origem nos territórios francos e na Grã-Bretanha (BAGGE, 2005, p. 113).

A principal estratégia era converter, primeiro, os líderes locais. Os países escandinavos ainda não estavam unificados na época, sendo palco de intensas disputas entre diversos líderes. Assim, era de interesse destes líderes conseguir apoio de reinos cristãos poderosos da época (BAGGE, 2005, p. 113).

A religião politeísta escandinava, por seu caráter plural, descentralizado e étnico, não tinha como característica a exclusividade enquanto crença; ou seja, não havia a ideia de que outros deuses não poderiam ser adorados (BAGGE, 2005, p. 118). Isso, combinado com a pressão social exercida por líderes locais, abriu espaço para que o cristianismo se espalhasse pela população. O caráter flexível do politeísmo nórdico, nesse processo, deu margem para a assimilação, em um processo gradual no qual vemos a existência de aspectos de ambas as religiões (politeísmo nórdico e cristianismo) (FINNESTAD, 2014, p. 265-266).

Sanmark aponta que, dentro do contexto da conversão, a resistência ao cristianismo foi geralmente proporcional ao nível de força empregado pelos missionários e líderes cristãos (SANMARK, 2004, p. 112). Na Escandinávia, onde houveram tanto conversões pacíficas quanto violentas, vemos diferentes modos e níveis de resistência nas diversas localidades, indo desde a resistência pacífica ao conflito armado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar de a pesquisa ainda não estar finalizada, podemos dar destaque a alguns aspectos do processo estudado: 1 - O papel fundamental de governantes, senhores e nobres seculares no processo de conversão; 2 - O caráter político do processo de conversão, conforme as motivações de ordem política entre os líderes seculares que encabeçaram tal processo; 3 - A pressão política ou pela força enquanto fator determinante no que tange a conversão em massa das populações politeístas escandinavas.

## REFERÊNCIAS:

BAGGE, Sverre. The Christianization and State Formation in Early Medieval Norway. In: *Scandinavian Journal of History*, Vol. 30, Nº 2, p. 107-134. 2005.

BEREND, Nora. *The Christianization and Rise of the Christian Monarchy - Scandinavia, Central Europe and Rus' c. 900—1200*. Cambridge University Press. 2007.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



FINNESTAD, Ragnhild Bjerre. The study of the Christianization of the Nordic countries: some reflections. In: Scripta Instituti Donneriani Aboensis, [S.l.], v. 13, p. 256-272, 2014. Disponível em: <<https://ojs.abo.fi/ojs/index.php/scripta/article/view/546>>. Data de acesso: 31/03/2017.

SANMARK, Alexandra. Power and Conversion - a Comparative Study of Christianization in Scandinavia. In: Occasional Papers in Archaeology 34. Uppsala, 2004.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.